

João Cap 14

- 1 NÃO se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.
- 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.
- 3 E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.
- 4 Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.
- 5 Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho?
- 6 Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.
- 7 Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto.
- 8 Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos o Pai, o que nos basta.
- 9 Disse-lhe Jesus: Estou há tanto tempo convosco, e não me tendes conhecido, Filipe? Quem me vê a mim vê o Pai; e como dizes tu: Mostra-nos o Pai?
- 10 Não crês tu que eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pai, que está em mim, é quem faz as obras.
- 11 Crede-me que estou no Pai, e o Pai em mim; crede-me, ao menos, por causa das mesmas obras.
- 12 Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas, porque eu vou para meu Pai.
- 13 E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.
- 14 Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.
- 15 Se me amais, guardai os meus mandamentos.
- 16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre;
- 17 O Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.
- 18 Não vos deixarei órfãos; voltarei para vós.
- 19 Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis.

- 20** Naquele dia conhecereis que estou em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.
- 21** Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.
- 22** Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, de onde vem que te hás de manifestar a nós, e não ao mundo?
- 23** Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos para ele, e faremos nele morada.
- 24** Quem não me ama não guarda as minhas palavras; ora, a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou.
- 25** Tenho-vos dito isto, estando convosco.
- 26** Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.
- 27** Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.
- 28** Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amásseis, certamente exultaríeis porque eu disse: Vou para o Pai; porque meu Pai é maior do que eu.
- 29** Eu vo-lo disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis.
- 30** Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em mim;
- 31** Mas é para que o mundo saiba que eu amo o Pai, e que faço como o Pai me mandou. Levantai-vos, vamo-nos daqui.

Cmt MHenry Intro: Cristo eleva as expectativas de seus discípulos a algo que está além do que pensavam era sua maior felicidade. Agora seu tempo era escasso, portanto, lhes falou largamente. Quando chegemos a adoecer, e a morrer, podemos ser incapazes de falar muito aos que nos rodeiam; o bom conselho que devemos dar, demo-lo enquanto estivermos sadios. Atente para a perspectiva de um conflito iminente que tinha Cristo, não somente com os homens, senão com as potestades das trevas. Satanás tem algo em nós com que nos deixa perplexos, porque todos pecamos, mas quando quer perturbar a Cristo, nada de pecaminoso acha que lhe serve. A melhor prova de nosso amor ao Pai é que façamos como Ele nos manda. Regozijemo-nos nas vitórias do Salvador sobre Satanás, o príncipe deste mundo. Copiemos o exemplo de seu amor e obediência.> Se desejarmos saber estas coisas para nosso bem, devemos orar por elas e depender do ensino do Espírito Santo; assim

serão trazidas a nossa memória as palavras de Jesus, e muitas dificuldades serão esclarecidas, até as que não são claras para outrem. O Espírito de graça é entregue a todos os santos para que lhes faça lembrar, e devemos encomendar-lhe, por fé e orando, que mantenha o que ouçamos e saibamos. A paz é dada para todo bem, e Cristo nos tem guiado a todo o que é real e verdadeiramente bom, a todo o de bom prometido: a paz mental a partir de nossa justificação ante Deus. Cristo chama sua paz disso, porque Ele mesmo é nossa paz. A paz de Deus difere amplamente da dos fariseus ou hipócritas, como se demonstra por seus afetos baixos e humilhantes.> Cristo promete que continuará conduzindo a seus discípulos. Não vos deixarei órfãos ou sem pai, porque, embora vos deixe, de todos modos vos deixo este consolo: Voltarei a vós. Virei prontamente a vós em minha ressurreição. Virei diariamente a vós em meu Espírito; nos sinais de seu amor e nas visitas de sua graça. Certamente virei no final do tempo. somente os que vêem a Cristo com os olhos da fé o verão para sempre: o mundo não o vê mais até sua segunda vinda, porém os discípulos têm comunhão com Ele em sua ausência. Estes mistérios serão plenamente conhecidos no céu. É um ato ulterior de graça que eles o saibam e tenham este consolo. Tendo os mandamentos de Cristo, devemos obedecê-los. E ao tê-los sobre nossa cabeça, devemos guardá-los em nosso coração e em nossa vida. A prova mais segura de nosso amor a Cristo é a obediência às leis de Cristo. Há sinais espirituais de Cristo e seu amor dados a todos os crentes. Quando o amor sincero a Cristo está no coração, haverá obediência. O amor será um princípio que manda e constrange; e aonde há amor, o dever se desprende de um princípio de gratidão. Deus não só amará os crentes obedientes, senão que se comprazerá em amá-los, repousará em amor a eles. Estará com eles como em sua casa. Estes privilégios estão limitados aos que têm a fé que opera por amor, e cujo amor a Jesus os leva a obedecer seus mandamentos. Os tais são partícipes da graça do Espírito Santo que os cria de novo.> Qualquer coisa que peçamos em nome de Cristo, que seja para nosso bem e adequada para nosso estado, nos será dada. Pedir no nome de Cristo é invocar seus méritos e sua intercessão, e depender destes argumentos. O dom do Espírito é um fruto da mediação de Cristo, comprado por seu mérito e recebido por sua intercessão. A palavra aqui empregada significa advogado, conselheiro, monitor e consolador. Ele permanece com os discípulos até o fim do tempo; seus dons e graças alentam seus corações. As expressões usadas, aqui e em outras passagens, denotam uma pessoa, e o ofício mesmo inclui todas as perfeições divinas. O dom do Espírito Santo é dado aos discípulos de Cristo, e não ao mundo. Este é o favor que Deus dá a seus eleitos: como fonte de santidade e alegria, o Espírito Santo permanecerá com cada crente para sempre.> ” Aqui há três palavras sobre as quais pode colocar-se toda a ênfase: a palavra

“turbe”. Não se deprimam nem se angustiem. A palavra “coração”. Que seu coração esteja guardado com toda confiança em Deus. A palavra “vosso”. Por mais que o próximo esteja abrumado pelas penas desta época atual, vocês não devem estar assim. Os discípulos de Cristo devem manter sua mente em paz, mais que o próximo, quando todo o resto está turbado. Eis aqui o remédio contra este transtorno da mente, “Creiam”. Crendo em Cristo como Mediador entre Deus e o homem, recebemos consolo. Se fala da felicidade do céu como estar na casa do pai. Existem muitas mansões, porque há muitos filhos para serem levados à glória. As mansões são moradas que duram. Cristo será o Consumador daquilo do qual é o Autor ou Iniciador; se tem preparado o lugar para nós, nos preparará para isso.> Cristo é o Caminho ao Pai que os pecadores têm em sua pessoa como Deus manifestado em carne, em seu sacrifício expiatório, e como nosso Advogado. Ele é a Verdade, que cumpre todas as profecias do Salvador; crendo nisso, os pecadores vão por Ele, o Caminho. Ele é a Vida, por seu Espírito vivificador recebem vida os mortos em pecado. Ninguém que não seja vivificado por Ele -a Vida-, e ensinado por Ele -a Verdade-, pode aproximar-se a Deus como Pai por Ele -o Caminho. Por Cristo, o Caminho, nossas orações vão a Deus e suas bênçãos vêm a nós; este é o Caminho que leva ao repouso, o bom Caminho antigo. Ele é a Ressurreição e a Vida. Todo o que vê a Cristo pela fé, vê ao Pai nEle. À luz da doutrina de Cristo viram a Deus como Pai das luzes e, nos milagres de Cristo, viram a Deus como o Deus do poder. A santidade de Deus brilhou na pureza imaculada da vida de Cristo. temos que crer a revelação de Deus ao homem em Cristo; porque as obras do Redentor mostram sua glória, e a Deus nEle. ”